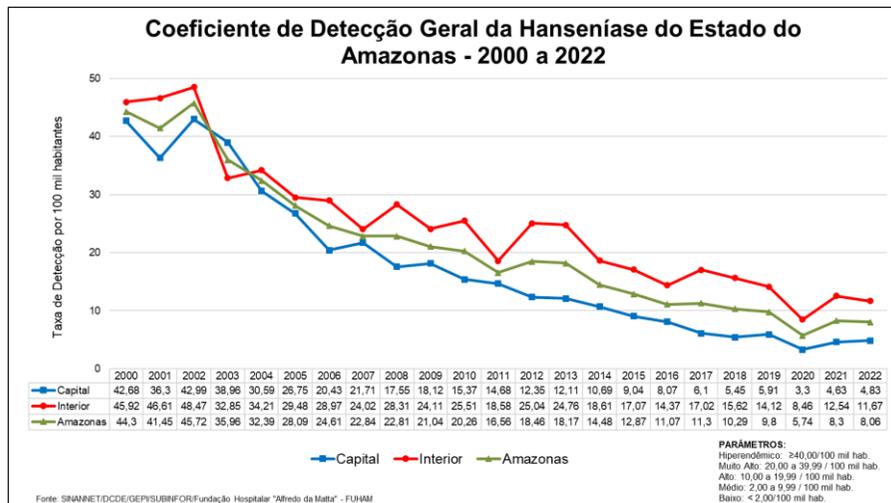


## Situação da Hanseníase no Amazonas - 2022

A Hanseníase ainda é um importante problema de saúde pública no estado do Amazonas, apresenta comportamento com curva descendente com redução da incidência nos últimos anos, passando de 44,3/100.000 habitantes em 2000 para 8,06/100.000 habitantes em 2022, o que representou uma redução de 81,8%, mas, com parâmetro de endemicidade ainda médio.



Em 2022, foram detectados no Estado do Amazonas 344 casos novos de Hanseníase. Do total de casos novos, 109 (31,7%) eram residentes de Manaus e 235 (68,3%) residentes em outros 48 municípios.

Em 2022, observou-se uma redução de 0,9% no número de casos novos.

Na faixa etária de maiores de 15 anos foram detectados 308 (89,5%) casos e 36 em menores de 15 anos (10,5%).

Em relação ao gênero a proporção maior foi no sexo masculino com 203 (59,0%), enquanto que no feminino foi de 141 (41,0%).

Hoje existem 490 pessoas em tratamento para Hanseníase em todo o estado, sendo 156 (31,8%) em Manaus e 334 (68,2%) no interior.

Destes, 458 (93,5%) são maiores de 15 anos e 32 (6,5%) são menores de 15 anos de idade.

**Valderiza Lourenço Pedrosa** – Coordenadora Estadual do Programa de Controle da Hanseníase

**Jamile Junior** – Gerente de Epidemiologia - FUHAM

**Rosana Lopes** – Subgerente de Informação e Saúde - FUHAM



## Fundação Hospitalar Alfredo da Matta

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE DOENÇAS E EPIDEMIOLOGIA

GERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

SUBGERÊNCIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

*Programa Estadual de  
Controle Hanseníase*

# Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2022

## *Benjamin Constant*



Área: 8 705 km<sup>2</sup>

População: 44 873 hab.

Densidade: 5,15 hab./km<sup>2</sup>

Distância até a capital: 1,118 km

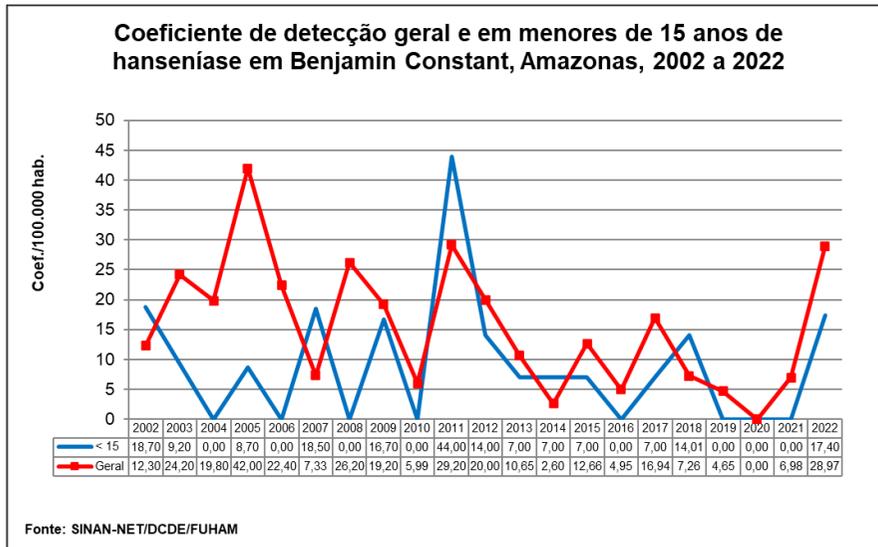
**Amazonas  
Maio - 2023**

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE EM BENJAMIN CONSTANT - 2022

No ano de 2022 foram detectados 13 casos novos de hanseníase no município. Sendo 03 em maiores de 15 anos.

Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 28,97/100.000 hab, que segundo parâmetros do Ministério da Saúde-MS essa taxa encontra-se no nível muito alto de endemicidade (20,00 a 39,99/100.000 hab).

Dos casos novos diagnosticados, 03 foram em menores de 15 anos, apresentando um coeficiente de detecção 17,40/100.000 hab. segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível hiperendêmico (>10,00/100 mil hab.).



Com relação ao gênero 53,8% é do sexo masculino e 46,2% é do sexo feminino.

Em relação a classificação operacional, 92,3% foram classificados como multibacilar e 7,7% como paucibacilar.

O Coeficiente anual de prevalência, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 3,12/10.000 hab.

Taxa considerada de média endemicidade segundo os parâmetros do MS.

Em 2022 dos casos novos detectados, 84,6% foram avaliados com relação ao grau de incapacidade, destes 27,3% apresentou grau 0, 63,3% apresentou grau I e 9,1% apresentou grau II de incapacidade.

O município não detectou casos no período da coorte para calcular % de contatos e % de cura.